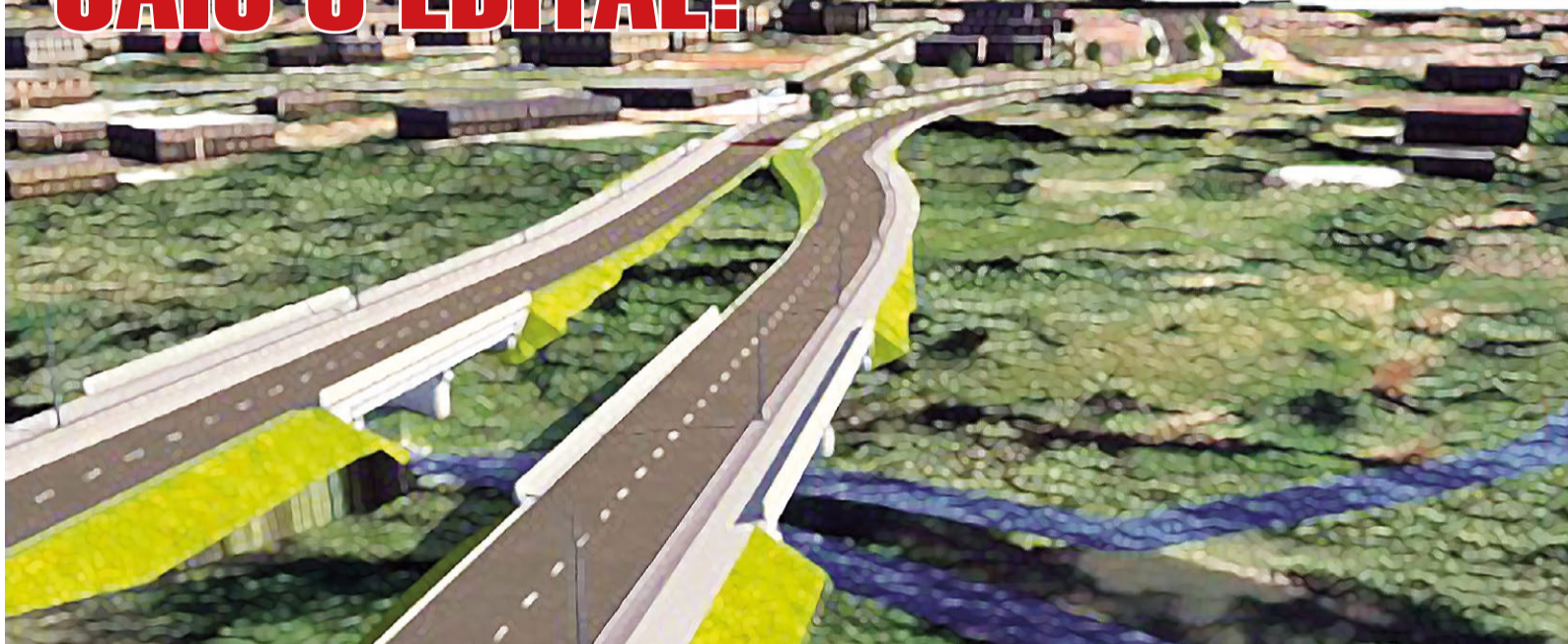


DUPLICAÇÃO GUARÁ – N.BANDEIRANTE SAIU O EDITAL!



Agora é oficial. A Secretaria de Obras publicou nesta quinta-feira, 27 de outubro, o edital para a contratação da obra de duplicação da via entre Guará e Núcleo Bandeirante. As propostas serão abertas dia 1º de dezembro e as obras devem ser iniciadas em fevereiro. O projeto prevê a duplicação do trecho que hoje é pista simples, a construção de uma nova ponte sobre o córrego Vicente Pires, canteiros centrais e calçadas. A reestruturação vai atender cerca de 12 mil motoristas que utilizam a via por dia, e que, em horários de pico, chegam a gastar até 40 minutos para transpor apenas dois quilômetros

Página 5

Obra será licitada em dezembro

Novos candidatos a administrador



As especulações sobre os rumos políticos da Administração Regional do Guará, que deixa de ser apadrinhada pelo deputado distrital Rodrigo Delmasso a partir de janeiro, aumentam o quadro de interessados em ocupar a cadeira de administrador regional. A dúvida é se a Administração terá novamente um padrinho político ou se a indicação do administrador será técnica (Página 9).



Movimento feminino ocupa a antiga Casa da Cultura

Um grupo de 15 mulheres, ligadas ao Movimento Olga Benário, que oferece apoio a mulheres vítimas de violência, ocupou a antiga sede da Casa da Cultura, no Cave. Mas, a Administração Regional do Guará afirma que a ocupação é ilegal e o prédio, abandonado há oito anos, oferece riscos de segurança às ocupantes. Veja o que é o movimento nas páginas 6 e 7.



PPP do Estádio do Cave

Na edição da semana passada, reportagem exclusiva do Jornal do Guará informara que o Governo do Distrito Federal havia decidido refazer o projeto de terceirização do Complexo de Lazer e Esporte do Cave com a retirada de alguns espaços e equipamentos e deixando apenas o estádio na oferta à iniciativa privada. Na mesma reportagem, informamos que a decisão era extraoficial e não havia ainda sido discutida entre todos os órgãos envolvidos no processo, como as Secretarias de Esporte e Lazer e a Secretaria de Projetos Especiais e nem comunicada ao Tribunal de Contas do Distrito Federal (TCDF).

Mas a decisão está tomada na cúpula do governo e depende apenas de acertos internos e de providências administrativas. Como a decisão ainda terá que percorrer esses caminhos até ser oficializada, não informamos a fonte da informação.

Espaço infantil na Casa da Cultura

A Gerência de Cultura do Guará, em parceria com o Conselho Regional de Cultura, está criando o espaço infantil na área externa da Casa da Cultura, com o objetivo de oferecer aos frequentadores um espaço lúdico para brincadeiras e fruição cultural às crianças.

A fase agora é de captação de doações de livros infantis e brinquedos, que podem ser deixados na própria Casa da Cultura, em frente ao Teatro de Arena do Cave.

Zoológico fecha domingo, dia de eleição

O Jardim Zoológico não vai abrir ao público neste domingo, 30 de outubro, a fim de garantir o direito constitucional de voto de sua força de trabalho e por questões de logística e segurança do parque. Mas, no sábado (29 de outubro), o funcionamento será normal, das 8h30 às 17h.



A faca de dois gumes da faixa exclusiva da Epia

Por um lado, o percurso ficou mais rápido para quem usa o transporte coletivo, mas, por outro, piorou, e muito, para os motoristas a criação do corredor exclusivo de ônibus na via Epia, no trecho que vai do entroncamento com a Estrada Parque Dom Bosco (DF-025) ao entroncamento com a Estrada Parque Taguatinga (DF-085). Os motoristas do Guará são dos mais estão sentindo essa alteração.

Com a redução de uma das três faixas para os veículos comuns, o congestionamento nas horas de pico piorou ainda mais.

A faixa exclusiva funciona nos horários de pico: manhã, de 5h às 9h, e à tarde, a partir das 16h, indo até as 19h30. Nesses horários, nas faixas da direita só é permitido o trânsito de ônibus, vans e táxis. Os demais veículos deverão trafegar nas faixas do centro e da esquerda da via. Fora desses horários, a operação será normal e todos os veículos poderão transitar em qualquer faixa.

Contra a UPA no centro do Guará

Moradores das QIs 23 e da QE 24 estão protestando contra a construção da Unidade de Pronto Atendimento no Centro do Guará II, em frente à estação Guará do metrô. O movimento pretende promover o fechamento da via central em horários de pico e encaminhar abaixo-assinado ao governo contra a obra, que, segundo eles, vai acabar com o sossego de quem mora nas duas quadras.

Mas é difícil que o movimento consiga evitar a obra, que já está em fase de preparação de licitação, até porque a grande maioria dos moradores da cidade, de outras quadras, é a favor da UPA naquele local, por sua localização estratégica e de fácil atendimento pelo serviço coletivo de transporte – metrô e ônibus.

Empurrando a ciclofaixa pela barriga

Como previmos em sucessivas reportagens do **Jornal do Guará**, dificilmente o governo vai promover grandes alterações na obra da ciclofaixa, na via central do Guará II.

Depois de protestos de motoristas e de várias reuniões com representantes de moradores, quase nada foi providenciado, a não ser a paralização da obra nos outros trechos até o final do Guará II. A Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Habitação (Seduh) está desde julho prometendo apresentar à Comissão de Moradores um projeto elaborado pelo Detran-DF com propostas de alterações do que já foi feito, mas, até agora nada.

A impressão é que a intenção é deixar o assunto ir esfriando e deixar as coisas como estão.

JORNAL DO GUARA

ISSN 2357-8823

Editor: Alcir Alves de Souza (DRT 767/80)
Reportagem: Rafael Souza (DRT 10260/13)

Endereço: SM IAPI ch. 27 lotes 8 e 9
71070-300 • Guará • DF

CIRCULAÇÃO

O Jornal do Guará é distribuído gratuitamente, desde 1983, em semáforos, bancas de jornais do Guará; em todos os estabelecimentos comerciais, clubes de serviço, associações, entidades; nas agências bancárias, na Administração Regional; nos consultórios médicos e odontológicos e portarias dos edifícios comerciais do Guará. E, ainda, através de mala direta a líderes comunitários, empresários, autoridades que moram no Guará ou que interessam à cidade; empresas do SIA, Sof Sul e ParkShopping; GDF, Câmara Legislativa, bancada do DF no Congresso Nacional e agências de publicidade.



jornaldoguara.com.br



jornaldoguaradigital@gmail.com



61 3381 4181



@JornalDoGuaraDF



@jornaldoguara



Pronto para
Morar

Guará Village
RESIDENCIAL



2 Qtos. com garagem
e área de lazer

51,40m² a 52,478m²

QE-38, DO SRIA - Guar4 II

Visite o Decorado



3 9 6 3 - 2 3 7 0

Vendas

Imuniz
IMÓVEIS E CONSTRUÇÕES

quadraimob
soluções imobiliárias

Financie até 90%
Use seu FGTS
Melhores taxas de juros

Área de Lazer

- Lazer equipado e decorado
- Salão de festas
- Fitnes
- Brinquedoteca
- Espaço Kids
- Sauna e descanso de sauna
- Espaço Gourmet/ Churrascuira



Espaço Gourmet



Academia

Financiamento

BRB
BANCO DE BRASÍLIA

Realização

CONBRAL



Dengue. O seu descuido pode ser fatal.

De uns tempos para cá, muito se falou na Covid-19. Mas, nesse mesmo período, outra doença tirou a vida de muitas pessoas aqui no DF: a dengue. Só que, ao contrário da Covid, as causas da dengue são visíveis. Por isso, eliminar os focos do mosquito da morte é muito simples. Basta não se descuidar.

O QUE O GDF ESTÁ FAZENDO:

- O GDF está indo de casa em casa; instalando armadilhas e checando os possíveis focos do mosquito;
- O GDF comprou mais 40 veículos e aumentou a frota de fumacês;
 - O GDF está limpando terrenos e recolhendo entulhos;
- O GDF contratou 500 novos profissionais de vigilância ambiental (AVAs) e 500 agentes comunitários de saúde (ACSs);
- O GDF comprou produtos e insumos para combater o mosquito.

O QUE VOCÊ PRECISA FAZER:

- Não juntar lixo. Com as chuvas, ele se torna o principal criadouro do mosquito;
- Impedir que a água fique acumulada em garrafas, tampas, vasos, pneus, baldes, calhas etc;
- Manter as lixeiras e caixas d'água tampadas;
- Denunciar pelo 160 a existência de casas e terrenos abandonados, que possam servir de criadouro para o mosquito.

GOVERNO DO
DISTRITO FEDERAL

DUPLICAÇÃO GUARÁ – N. BANDEIRANTE

Lançada licitação para contratação da obra

Editais foram publicados nesta quinta-feira.

Obra vai custar R\$ 12 milhões e deve ficar pronta em agosto do próximo ano

Agora é oficial: foi publicado nesta quinta-feira, 27 de outubro, no Diário Oficial do Distrito Federal (DODF), o edital para a contratação da obra de duplicação da via Guará-Núcleo Bandeirante. As propostas serão abertas no dia 1º de dezembro e a previsão é que a obra seja iniciada em fevereiro e concluída entre agosto e setembro do próximo ano. Toda o projeto, de acordo com o edital, está orçado em R\$ 12 milhões, recursos provenientes de emendas de bancada de Brasília no Congresso Nacional, que serão liberados através da Caixa Econômica Federal.

O projeto prevê a construção de uma segunda ponte sobre o Córrego Vicente Pires, a duplicação da pista da ponte até o balão entre a antiga estação Bernardo Sayão e o Lar Maria de Madalena (Lar dos Velinhos) e intersecção com Arniqueira e Park Way. Serão construídas também ciclovias, calçadas e uma rotatória de 30 metros de diâmetro e mais vegetação no canteiro central e nas laterais da via.

A duplicação vai reformular todo o sistema viário no trecho, onde passam cerca de 12 mil veículos por dia, principalmente nas horas de pico. De acordo com o projeto, a segunda ponte sobre o Córrego Vicente Pires terá aproximadamente 45 metros de extensão e 10 metros de largura, para acomodar duas pistas de 3,5 metros e calçadas de 2,5 metros de largura.

Ao longo da via está prevista uma faixa de serviço, entre a calçada e o meio-fio, para postes de iluminação pública, vegetação, lixeiras e sinalização viária vertical. O espaço ainda cria a possibilidade de plantio de árvores e implan-

tação de mobiliário urbano. A ligação entre as cidades vai beneficiar cerca de 12 mil motoristas que usam esse trecho nas horas de pico, que chegam a provocar até 40 minutos para a travessia de apenas dois quilômetros.

Expectativa pela obra se arrasta há 15 anos

Considerada essencial para resolver um dos gargalos de trânsito mais problemáticos do Distrito Federal, a duplicação da via entre o Guará e o Núcleo Bandeirante foi considerada uma das prioridades de quatro sucessivos governos do Distrito Federal. Mas não saiu do papel, em parte por intercorrências técnicas do projeto, como a troca de um viaduto sobre a linha térrea por um túnel, ou por dificuldades na liberação da Licença Ambiental.

Faltou também vontade política de secretários e de governadores para agilizar a obra, considerada relativamente barata se comparada aos custos de outras obras menos relevantes executadas no Distrito Federal nesses 15 anos.

Mas, depois de muitas promessas, a duplicação foi confirmada em outubro do ano passado, durante o anúncio do pacote de obras para o Guará em 2021/22, quando o governo prometeu investir mais de R\$ 100 milhões na cidade. A obra foi incluída no pacote, a pedido do deputado distrital Rodrigo Delmasso, morador da cidade. Previsto inicialmente em R\$ 40 milhões no último governo Roriz, em 2006, o orçamento da duplicação foi reduzido para R\$ 33 milhões no governo Agnelo e para R\$ 29 milhões no governo Rollemberg,



O projeto prevê a duplicação dos trechos ainda não duplicados, a construção de nova ponte sobre o córrego Vicente Pires, canteiro central e passarela de pedestres

e agora para R\$ 12 milhões. As reduções tinham a intenção de ajudar na obtenção dos recursos necessários, mas o projeto não conseguiu sair do papel, mesmo depois das alterações técnicas para a redução do orçamento.

A obra esteve muito próxima de ser executada no governo Rollemberg, depois que a Novacap concluiu o projeto, mas a exigência de mudanças de cálculos do viaduto previsto, por parte do ABNT, abortou as providências. Com a troca de comando do Palácio do Buriti e da Novacap desde o início de 2019, o projeto voltou para a gaveta e não foi incluído em nenhum pacote de obras nos dois primeiros anos do governo Governo Ibaneis, até que uma reportagem de capa do Jornal do Guará em agosto do ano passado despertou o assunto. O pedido para a retomada da duplicação foi feito pelo deputado distrital Rodrigo Delmasso, membro da base do governo na Câmara Legislativa, e morador da cidade, ao secretário de Infraestrutura e Obras,

Luciano Carvalho, ao presidente da Novacap, Fernando Leite, e ao então secretário de Economia, André Clemente.

Um dos fatores que ajudou no convencimento ao governo foi a lembrança da reportagem do JG de que o assentamento de cerca de 10 mil pessoas na Expansão do Guará (QEs 48 a 58) nos próximos dois anos iria aumentar consideravelmente o gargalo da travessia, que hoje chega a 40 minutos entre 18h e 20h, em menos de dois quilômetros.

Planejada há quatro governos

A duplicação começou a ser planejada no último dos três governos de Joaquim Roriz, mas ficou parado no governo Cristovam Buarque, como aliás aconteceu com quase todas as obras físicas do período. O projeto voltou a andar no governo Arruda, quando o Distrito Federal recebeu a maior quantidade de investimentos em obras de sua história. Entretanto, a duplicação da via não foi contemplada,

mas, desta vez por culpa de entraves na licença ambiental imposta pela Secretaria de Meio Ambiente.

O governo tampão que o sucedeu, de Wilson Lima, e depois o de Rogério Rosso sequer se interessaram pela obra, que voltou a ser discutida efetivamente no governo Agnelo, quando o projeto inicialmente orçado em cerca de R\$ 40 milhões foi refeito e readequado para cerca de R\$ 33 milhões.

O governo Rollemberg foi o que mais se interessou e avançou no projeto de duplicação da via, mas esbarrou numa outra exigência, desta vez da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), que havia alterado os cálculos de concretagem de viadutos e pontes. Por causa dessa alteração das normas, o projeto teve que ser novamente readequado, mas como a Novacap não tinha estrutura para fazê-lo por conta própria, teria que contratar uma empresa externa para executá-lo, mas não houve tempo para a contratação.

Movimento de mulheres ocupa antiga Casa da Cultura

Prédio está abandonado há oito anos. Objetivo do grupo é oferecer assistência às mulheres vítimas de violência. Mas ocupação é clandestina e a Administração Regional pediu a desocupação por falta de segurança das instalações

Fechado há oito anos, desde quando a Casa da Cultura mudou-se para sua nova sede, em frente ao Teatro de Arena, o antigo prédio que abrigou o órgão por mais de 20 anos finalmente recebeu uma nova ocupação, embora não tenha sido iniciativa do governo. Desde a tarde de domingo, 23 de outubro, a casa é ocupada por um grupo de 15 mulheres, integrantes do Movimento Olga Benário, que oferece a apoio a vítimas de violência doméstica ou de preconceito. A do Guará é a

13ª ocupação do movimento em todo o país e a primeira no Distrito Federal.

A ocupação por enquanto é clandestina, porque não houve autorização do governo para a ocupação de um prédio público, mas o grupo aposta no apoio da comunidade para sensibilizar as autoridades a deixá-lo por lá, pelo menos enquanto não houver outra destinação para o imóvel – estava prevista a demolição da antiga casa para a construção da nova sede do Centro de Convivência do Idoso (CCI),



que teria que mudar de lugar caso tivesse avançada a privatização do Cave.

Por enquanto, a preocupação do grupo é tornar o imóvel habitável depois de ter sido ocupado por moradores de rua durante um período e não ter recebido qualquer tipo de manutenção nesses oito anos de abandonado pela Administração Regional do Guará. “Havia muita sujeira, tem muita goteira, mas estamos arrumando do jeito que dá, para que possamos oferecer o serviço de apoio às mulheres vítimas de violência”, explica a líder do movimento, Thaís Oliveira, 29 anos, nascida no Gama.

As 15 mulheres, de 19 a 29 anos, que participam do movimento no Distrito Federal, se revezam em três grupos, sempre com um grupo de plantão na casa, para evitar que sejam surpreendidas com uma desocupação, e para estruturar a sede do movimento, com a ajuda de cinco homens, simpáticos à causa.

A casa do Guará recebeu o nome de Ieda Santos Delgado, estudante da UnB, militante comunista que desapareceu durante a Ditadura Militar, em 1964, aos 28 anos.

Ocupação de prédios abandonados

Thaís conta que o grupo vinha monitorando prédios pú-

blicos abandonados no DF desde quando o movimento foi trazido por ela para Brasília, em 2013, ao participar do movimento “Jornadas de Junho” no Rio de Janeiro, para onde tinha ido cursar Engenharia do Petróleo, até que descobriu o prédio abandonado que sediava a Casa da Cultura do Guará. “Este local é estratégico, porque é bem localizado, amplo e pode receber uma destinação social importante, ao oferecer um ambiente seguro para acolher mulheres em situação de vulnerabilidade e seus filhos”, avalia. Ela explica que o Movimento Olga Benário oferece ajuda de psicólogos, advogados e assistentes sociais, todos voluntários, e caso haja necessidade, encaminha as vítimas para os órgãos do governo de proteção à mulher, como os programas Pro Vítima, da Secretaria de Justiça e Cidadania, Provid, da Secretaria de Segurança Pública, a Casa da Mulher Brasileira, em Ceilândia, a Casa Flor, em Taguatinga, e as duas Delegacias Especiais da Mulher, na Asa Norte e em Ceilândia.

No grupo de 15 mulheres, a maioria participa pela simpatia à causa, mas há também quem já sofreu algum tipo de violência, como é o caso de Thié Nui, 20 anos, que por ser do gênero binário - tem corpo de mulher mas se sente homem - so-

fre preconceito na família, na escola e nos ambientes que frequenta. “Por isso, resolvi me integrar ao movimento para ajudar quem sofre qualquer tipo de violência ou preconceito”, diz.

Enquanto prepara a casa para começar os atendimentos, o grupo se organiza em equipes, com coordenações específicas. A coordenação política ficou com a própria Thaís, por ser a líder do movimento no DF, a de Estrutura e Limpeza com Thauany Pires, 27 anos, e a de Finanças é coordenada por Nathy Mendes, 19 anos, nascida em Planaltina.

O movimento no DF ficou conhecido por ter “renomeado” a ponte Costa e Silva há cinco anos com o nome de “Marielle Franco”, através de uma faixa estendida nas laterais da ponte e a mudança na placa de sinalização, logo retiradas pela fiscalização do governo.

Como se sustenta

Sem receber recursos públicos ou de Organizações Não Governamentais (ONGs), o Movimento Olga Benário sobrevive de doações da comunidade, de empresários simpáticos ao movimento, de políticos, mas, basicamente, do que produz para gerar renda, como a venda da Cartilha do Movimento de Mulheres Olga Benário, da produção

Violência às mulheres é cada vez maior no Brasil

O Brasil é o 5º país do mundo em que mais assassina mulheres, acima apenas dos países muçulmanos, de acordo com dados do Ministério da Justiça. Só no último ano, uma em cada 4 mulheres foi vítima de violência no país. Durante a pandemia, 8 mulheres foram agredidas por minuto, a maioria por parceiros ou ex-parceiros. Em 2018 e 2019, uma média de 4 mulheres foram mortas por dia. A cada hora, 4 meninas menores de 13 anos são estupradas. Somente no primeiro semestre de 2022, 631 mulheres foram vítimas de feminicídio. A maior parte era de mulheres negras.

Segundo o Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo, a cada 3 horas uma mulher precisa de medida

protetiva de urgência pois corre risco de morte ou à integridade física. Além disso, cresceu em 73% o número de abusos e estupro de vulneráveis.

O Brasil possui 5568 municípios e apenas 2,4% destes municípios contam com casas-abrigo e apenas 417 possuem delegacias especializadas em crimes contra as mulheres (Delegacia Especializada de Atendimento à Mulher – DEAM) e a maioria das delegacias não funciona no período noturno nem aos finais de semana. Além disso, nos últimos anos tem sido visto um sucateamento dessas poucas políticas existentes, cortes de verbas, promessas não cumpridas, extinção de secretarias municipais de mulheres, entre outros.



de camisetas, rifas e festas. “Esperamos que o morador do Guará nos ajude a oferecer esse apoio. Qualquer tipo de doação é bem-vindo, que pode ser em dinheiro, móveis, eletrodomésticos, qualquer coisa que possa gerar recursos”, explica a coordenadora de Finanças, Nathy Mendes, 19 anos, que está no movimento há dois anos. As doações em dinheiro podem ser feitas através do pix df.movimentoolga@gmail.com.

O que diz o governo

Chefe do Núcleo do Programa Pró-Vítima do Guará (da Secretaria de Justiça e Cidadania), que oferece assistências às mulheres vítimas de violência doméstica, Suzete Trigueiro diz que a iniciativa das voluntárias é bem-vinda, “porque é mais um órgão de apoio, principalmente num momento é que a agressão às

mulheres é cada vez maior. Embora venha a oferecer o mesmo que nós oferecemos, será mais uma instituição aliada à nossa causa”, diz.

Mas a iniciativa do movimento de criar uma casa de referência no Guará pode ser frustrada pela reação da Administração Regional do Guará, responsável pelo prédio da antiga Casa da Cultura. O administrador regional, Roberto Nobre, alega falta de segurança para permitir a ocupação do espaço. “Assim que tomamos ciência da ocupação, acionamos os órgãos de segurança e fiscalização. O local apresenta riscos à vida, conforme aponta a Defesa Civil. As pessoas que ali estão correm sérios riscos e não possuem autorização da Administração Regional para permanecerem lá. O grupo foi orientado a desocupar o local pela Defesa Civil”, afirma.

Como surgiu o Movimento Olga Benário

O movimento surgiu na 1ª Conferência Mundial de Mulheres de Base realizada em Caracas, na Venezuela, em março de 2011, criado por 21 mulheres de 8 estados brasileiros. Na conferência, elas assumiram a responsabilidade de organizar a Conferência de Mulheres das Américas, realizada em 2012 na cidade de São Bernardo do Campo (SP), que contou com representantes de Equador, Peru, Venezuela, Colômbia, Chile, Argentina e Uruguai. Em 2014, foi realizado o 1º Congresso Estadual, em Recife, com a presença de 300 mulheres e a eleição da nossa primeira coordenação nacional do movimento. Em 2016, o movimento promoveu a primeira ocupação de mulheres, a Casa de Referência para Mulher Tina Martins, em Belo Horizonte (MG). Também em 2016, nasceu em Porto Alegre (RS), a Casa de Referência da Mulher - Mulheres Mirabal. Em 2017, aconteceu a terceira ocupação, em Mauá (SP), dando origem a Casa de Referência para Mulher Helenira Preta.

A ocupação do Guará é a 13ª do movimento em todo o país e a primeira do Centro Oeste.

Quem foi Olga Benário

Olga Benário (1908-1942) foi uma militante comunista alemã. Foi companheira de Luís Carlos Prestes e atuante no apoio à Intentona Comunista de 1935. Ela nasceu em Munique, na Alemanha. Filha de família judia, seu pai Leo Benário, era um dos juristas mais respeitados da Baviera.



Olga Benário

tornou-se uma revolucionária e lutava para ver o fim das desigualdades e das injustiças sociais. Quanto mais lia os clássicos marxistas e militava no Schwabing, mais firme tornava-se sua decisão de ir para Berlim, o centro das agitações políticas.

Em 1926, foi para Berlim continuar sua militância a favor do comunismo. Poucos meses após chegar a Berlim, ela já era a secretária de Agitação e Propaganda do PC alemão.

Foi presa em 1926 junto com seu companheiro Otto Brum. Solta logo depois, fugiu para Moscou e passou a participar ativamente do Partido Comunista. Ao tomar um chá com um grupo de oficiais do Partido, Olga fica sabendo da chegada do brasileiro Luís Carlos Prestes, que desde 1931 estava residindo na União Soviética. Olga Benário foi destacada para fazer parte do grupo de estrangeiros que iria acompanhar Carlos Prestes em seu retorno ao Brasil. Depois de uma longa viagem, Olga e Prestes chegaram ao Brasil em 1935, mantendo-se na clandestinidade.

Em novembro de 1935, uma revolta armada insurgiu na cidade de Natal (RN) e deveria ser estendida por todo o país, mas apenas as unidades do Recife e do Rio de Janeiro se levantaram contra o governo de Getúlio Vargas, que estava preparado para esmagá-la. A intentona fracassou e todos os organizadores, entre eles, Olga Benário e seu companheiro Carlos Prestes foram presos. Olga Benário, grávida, foi deportada para a Alemanha nazista e entregue à Gestapo.

Olga foi levada para um campo de concentração, onde nasceu sua filha Anita Leocádia Prestes, que, depois de várias campanhas, foi entregue a sua avó paterna, D. Leocádia. Em 1942, foi enviada para o campo de concentração de Bernburg (Alemanha), onde foi executada na câmara de gás.

DESDE
1978



CJ-1704
Thaís
IMOBILIÁRIA

Rede
Brasília
DE IMÓVEIS



3031-2200 www.thaisimobiliaria.com.br

Grupo liderou campanha de Ibaneis no Guará

Empolgao serviu de modelo para a campanha em outras cidades do DF

Foi no embalo do jingle “O Guará Vai Vim com Ibaneis”, que o grupo Amigos do Guará ajudou a emplacar 10 mil voto a mais na cidade em comparao a eleio de 2018 para o governador. Guará teve um papel decisivo na reeleio de Ibaneis no primeiro turno, ao se transformar em modelo replicado nas demais cidades do DF. O grupo criou uma onda de impulsionamento de bandeiraos, adesivaos e panfletagens de voluntariados, que nem o sol ou a chuva pararam a animao do pessoal.

Um dos coordenadores da campanha no Guará, o advogado Camilo Noletto acredita que foi determinante o empenho do grupo durante os 45 dias de campanha, que contou com a ajuda de aproximadamente 40 colaboradores voluntários, que diariamente estavam por todos os cantos do Guará reunidos e em buscas de mais votos, inclusive, em muitos deles, com a presença do próprio Ibaneis.

Apoio constante

O evento do adesivao no Quiosque da Já, na orla do Guará II, próximo ao Cave, contou com a presença de Ibaneis, que revelou ter sido morador da cidade



O grupo que coordenou a campanha do governador na cidade serviu de modelo para a campanha em outras regiões.

res e empresários, o grupo também acompanhou Ibaneis em visitas  Feira do Guará.

Para Noletto, um dos principais motivos da campanha vitoriosa de Ibaneis foi a clareza na apresentao das propostas e na divulgao do que já foi feito pelo atual governo.

na infância e adolescência. O palco do evento foi a kombi do projeto Combinando Cultura e Ideias, do líder comunitário Miguel Edgar, que

levou muita animao, diversão e entretenimento aos participantes do evento. Além de reuniões com lideranças, encontros com morado-

Tradio em vender qualidade



Equipe sempre pronta para lhe atender bem

TUDO PARA SERRALHERIA

Rua 12 Lote 01 - Polo de Moda - Guará II

Fones: 3037-4444 / 3301-6644 / 3301-6608

Ainda sobre

Os candidatos a administrador do Guará

Como é natural em qualquer pós-eleição, surgem especulações, debates e blefes sobre ocupações de cargos e posições nos futuros governos. Essas especulações tem aumentado com o advento das redes sociais, algumas por livre exercício, outras para defender interesses próprios. Está sendo assim com a provável troca de comando da Administração Regional do Guará, que deve mudar de padrinho com a não reeleição do deputado distrital Rodrigo Delmasso. Ou não ter padrinho. E o assunto tomou mais vulto após a reportagem especial da edição da semana passada do **Jornal do Guará**, que fez uma análise das possibilidades da mudança de comando a partir de janeiro, com base no resultado das eleições deste ano e da influência ou interesse de possíveis candidatos ao cargo.

Uma semana depois, pode-se fazer uma nova avaliação do quadro diante da repercussão da reportagem, mas com poucas modificações em relação à análise inicial. Os deputados distritais eleitos Wellington Luiz e Hermeto, ambos do MDB, partido do governador Ibaneis Rocha, continuam sendo os favoritos a apadrinhar a Administração do Guará. Mas, como os dois são pré-candidatos à presidência da Câmara Legislativa a partir de janeiro, o ganhador da peleja pode

abrir mão da indicação do administrador regional daqui, para manter a neutralidade de tratamento às regiões administrativas durante sua gestão no parlamento. A desistência da Administração do Guará poderia ser também um prêmio ao que perder a eleição da casa. O certo é que a única parlamentar da cidade eleita, a deputada distrital Dayse Amarílio, não tem qualquer interesse em apadrinhar a indicação do próximo administrador regional, por já ter declarado que é contra esse tipo de barganha entre governo e legislativo – ela defende a indicação de um nome de uma lista tríplice votada pela comunidade – e por ter sido eleita por um partido de oposição ao governador reeleito Ibaneis Rocha.

Caso um dos dois parlamentares seja o padrinho, os nomes dos candidatos ao cargo estão postos. O nome de preferência de Hermeto seria o do ex-comandante do 4º Batalhão da Polícia Militar, Major Fernando Siqueira, um dos coordenadores da campanha dele no Guará. A favor de Siqueira o fato dele ter nascido e continuar morando aqui. Se a oportunidade recair sobre Wellington Luiz, que nasceu e foi criado no Guará, dois nomes estão no caderno do deputado, o do ex-administrador regional da cidade André Brandão, e o do ex-diretor de Obras



Mesmo desestruturada, Administração do Guará desperta interesse de muitas forças políticas

da própria Administração, Rubens Mendes, seu assessor na Companhia de Desenvolvimento Urbano e Habitação (Codhab). Mas, são poucas as possibilidades de Brandão aceitar a indicação, por causa dos seus negócios na iniciativa privada. O nome do ex-deputado e ex-administrador regional Alírio Neto poderia ser uma indicação do deputado federal eleito Rafael Prudente, de quem será o primeiro suplente na Câmara dos Deputados, mas desde que a Administração do Guará seja reestruturada. Há, ainda, uma terceira possibilidade de apadrinhamento por conta de junções que a política às vezes surpreendente: a reaproximação do senador Izalci Lucas, candidato derrotado para go-

vernador, e o governador reeleito Ibaneis Rocha. Nesse possível acordo, Izalci, que foi criado no Guará, indicaria o administrador regional da cidade em troca do retorno da amizade e da parceria entre eles.

Indicação técnica

Caso não haja apadrinhamento por algum parlamentar, o governo deve optar por uma indicação técnica, de assessores do próprio governo. Um dos nomes favoritos é o do ex-diretor da Polícia Civil, Cléber Monteiro, secretário adjunto da Secretaria de Cidades e com a experiência de ter sido chefe de Gabinete da Administração de Ceilândia no início do Governo Ibaneis. Ou, ainda, do diretor-adjunto do Detran, Gustavo Amaral,

e do ex-comandante do 2º Comando de Policiamento Regional da Polícia Militar, coronel Cristiano de Oliveira, os dois filhos e moradores da cidade. Outro nome que está no páreo é o do atual administrador regional, Roberto Nobre, que, antes de vir para a Administração do Guará por indicação do deputado distrital Rodrigo Delmasso, era um dos assessores mais próximos do governador Ibaneis Rocha, e quem cuidava do atendimento de demandas das lideranças comunitárias. Neste caso, a indicação deixaria de ser política, como foi agora, para ser técnica, na conta do governador.

E só. Por enquanto, ninguém mais. A não ser os candidatos de si mesmos e os que sonham com o cargo.

MERCADO DAS BEBIDAS

A MAIOR LOJA DE EMBALAGENS DO GUARÁ

(E COM A CONFIANÇA DO MANÉ DAS CODORNAS)

QE 19 BLOCO A AO LADO DA NUTRICARNES

MARMITA REDONDA 102 **\$ 33,90**
100 UN

HAMBURGUEIRA 01 **\$ 17,90**
100 UN

HAMBURGUEIRA 02 **\$ 20,90**
100 UN

MARMITA 3 DIVISÓRIAS 750ML **\$ 46,00**
100 UN

BOBINA PICOTADA JBM **\$ 23,00**
KG

GRANDE VARIEDADE DE KIT POTES

ABERTO DE 8H ÀS 21H



Os 80 anos de Dorinha Dutra

A advogada, professora e escritora guaraense Maria das Dores Coutinho Dutra, a Dorinha, comemorou seus 80 anos, ao lado do marido Marcos, dos filhos, netos e alguns amigos próximos, no seu recanto de lazer no Park Way. Analista aposentada do Supremo Tribunal Federal, Dorinha é autora de vários livros.



Professora Rizé no Rotary

A professora Rizê Moreira, que durante muitos anos foi diretora da Escola Classe 6 (QE 26 do Guará II), é a mais nova associada do Rotary Club do Guará. Ela recebeu o broche da instituição da presidente do clube, Ana Maria da Silva (Nana), do governador do Distrito 4530 (Goiás, Brasília e Tocantins) de Rotary International, Whashington Cardoso Alkimin e sua esposa Silvanice, e dos seus padrinhos Alcir Souza e Fátima.



Governador Washington Cardoso e Silvanice e a família de Rizé com seus padrinhos no Rotary

De empresárias a misses

A empresária guaraense Simone Arantes (Xurus Calçados, na Feira do Guará e na galeria de As Casas Brasileiras), 48 anos, foi eleita Miss DF Model e depois Miss Brasil Ouro (categoria de 30 a 49 anos), do concurso Mulheres Empreendedoras Influencers na Sociedade, realizado em São Paulo.

A mãe dela, Fátima Arantes é a atual Miss DF Terceira Idade e Miss Brasil Terceira Idade.

As duas foram convidadas para participar do programa Encontro, da TV Globo, apresentado por Patrícia Poeta e Manoel Soares, e também do projeto New Face São Paulo, apresentado por Leão Lobo, e ainda do BR Fashion Week, da FW Express, promovido por Rodrigo Dantas, irmão do cantor MC Guime, pelo fato de mãe e filha terem vencido concursos de beleza.



O clube recebeu também da intercambiária alemã Raja Elea Molz, na foto com a presidente do clube, Nana Silva.

Chá da Doçura

O tradicional Chá da Doçura, promovido todos os anos pela Casa da Amizade do Rotary Clube Guará Águas Claras, voltou em grande estilo, após interrupção durante o período da pandemia.

A presidente da instituição, Suzy Vieira, e a presidente do Rotary Guará Águas Claras, Júlia Zartarian, receberam convidados, patronos e patronesses para um agradável chá de companheirismo na sede do clube, no Cave.



Guaraense promessa no judô e pede ajuda para competir no Panamá

Pedro Caldas vai representar o Brasil no Pan-Americano. Para conseguir participar, ele precisa arrecadar R\$ 9 mil até 8 de novembro



POR JÉSSICA RIBEIRO/METROPOLES.COM

Pedro Caldas, morador do Guará, que se consagrou campeão brasileiro sub-15 em outubro, está se preparando para participar, pela primeira vez, do Pan-Americano, no Panamá. Entretanto, a viagem internacional só será possível se ele conseguir arrecadar o dinheiro necessário para custear as despesas de R\$ 9 mil até 8 de novembro, prazo máximo para inscrição.

Desde os seis anos

De acordo com Lisandra Pereira da Fonseca Caldas, mãe de Pedro, o brasiliense começou a praticar judô aos 6 anos, na Academia Corpo Arte, do Guará II, com o professor Oswaldo Navarro. Segundo ela, desde então o menino “já conquistou várias medalhas, campeonato regional, Copa Minas, e, agora, o tão esperado Campeonato Brasileiro”.

Por conta dos altos custos, Pedro precisa de ajuda para arcar com a viagem. Como alternativa, a família dele resolveu fazer uma vaquinha a fim de conseguir

o dinheiro necessário para realizar o sonho do adolescente. “Pedro é muito dedicado no que faz. Concilia muito bem os treinos semanais e as competições com os estudos. Em época de competição ele chega a treinar todos os dias da semana”, afirma Lisandra. “É com muito orgulho que a família e os amigos vem se dobrando nessa campanha para poder realizar mais esse sonho dele, que é poder lutar por uma medalha internacional, representar todos que torcem por ele e, quem sabe, um dia integrar a seleção brasileira principal”, completa.

Quem puder ajudar Pedro a competir no Pan-Americano, basta contribuir através do Pix é 61992848510 (celular), em nome de Lisandra.

“Importante lembrar que nosso Pedro Caldas precisa arrecadar o montante até 8 de novembro, para ele poder fazer a adesão. Todo e qualquer valor será muito bem-vindo. Temos pouco tempo e a ajuda de todos vocês é importante para realizar esse sonho”, diz a mãe.



Guará será a sede do futevôlei nos Jogos Mundiais do Meio Ambiente

O evento acontece entre 5 e 13 de novembro e contará com quatro modalidades esportivas: corrida cross country, mountain bike cross country, futevôlei e natação em águas abertas

Brasília vai receber os Jogos Mundiais do Meio Ambiente 2022, com apoio da Secretaria de Esporte e Lazer (SEL), entre 5 e 13 de novembro. Serão dois fins de semana de muito esporte e adrenalina, em um evento que contará com quatro modalidades: corrida cross country, mountain bike cross country (MTB), futevôlei e natação em águas abertas (travessia). As competições de futevôlei terão como palco a o Cave, no Guará; participantes serão divididos em três categorias (A, B e C), em duplas femininas, masculinas e mistas.

“Modalidades esportivas praticadas fora de ambientes fechados aproximam as pessoas da natureza, aumentando a preocupação com a preservação”, afirma Giselle Ferreira, secretária de Esporte e Lazer

As inscrições para todas as modalidades são limitadas e já estão abertas no site www.jmma22.com.br. O evento vai reunir atletas, corredores, ciclistas e público em geral, num momento de socialização e lazer.

“Esporte e meio ambiente jogam juntos. Brasília já provou ser uma academia a céu aberto, com muitos espaços ao ar livre para a prática de diversas atividades físicas. Modalidades esportivas

praticadas fora de ambientes fechados aproximam as pessoas da natureza, aumentando a preocupação com a preservação. Fomentar iniciativas que, além de incentivar hábitos saudáveis, conscientizam sobre a necessidade de conservação é somar forças para projetar um futuro melhor em todos os aspectos”, diz a secretária de Esporte e Lazer, Giselle Ferreira.

Programação

No primeiro fim de semana do evento, haverá as competições de futevôlei, na Arena Guaraense, na QE 11 do Guará, antigo ginásio do Maxwuel. Serão 75 inscrições e os participantes estarão divididos em três categorias (A, B e C), em duplas femininas, masculinas e mistas.

No sábado (12 de novembro), será a vez da natação em águas abertas, também limitada a 75 atletas, que poderão desfrutar do Lago Paranoá e das suas belezas em um ponto de turismo e contemplação de Brasília: a Ermida Dom Bosco. Serão disponibilizadas as distâncias de 5 km, 3 km e 1 km – provas A, B e C, respectivamente -, com o percurso definido por boias. Para a segurança dos nadadores, haverá o acompanhamento de toda a prova por caiaques e lanchas.

No domingo (13 de novembro), às 7h30, será dada a largada da corrida cross country, com percurso de 5 km e 10 km; e, às 9h, a largada do mountain bike cross country, com percursos de 25 km e 50 km, na Floresta Nacional de Brasília, Taguatinga Norte, com acesso pela BR-070. O lugar é favorável a esportes ao ar livre, proporcionando um contato com a natureza e fácil acesso ao público. Serão 500 inscrições, 150 para o mountain bike e 350 para a corrida cross country.

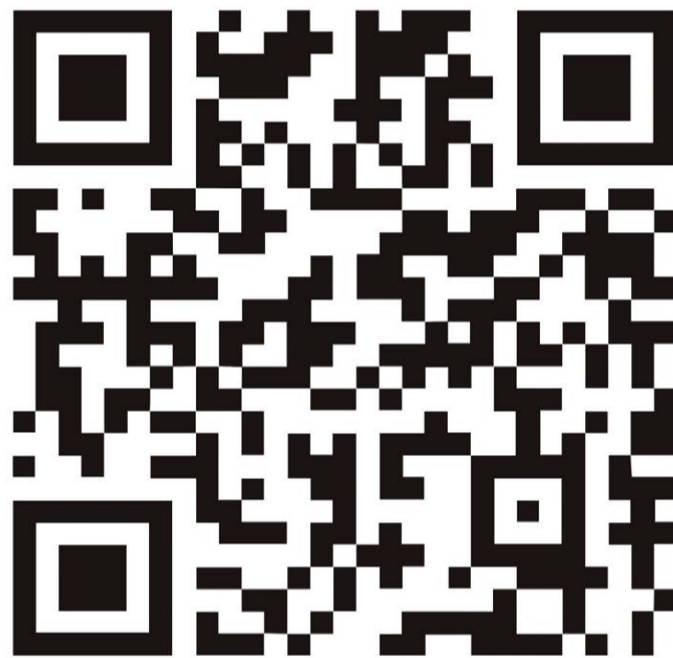
O projeto dos Jogos Mundiais do Meio Ambiente é inédito na capital federal. “O grande objetivo desse evento é a integração do homem com o meio ambiente através do esporte. Vislumbra-se também apontar a importância da preservação e do cuidado com o planeta que habitamos, bem como a possibilidade de usufruir da natureza sem causar danos, de forma plena e eficaz ao esporte e lazer”, afirma o diretor-executivo do evento, Freddy Carvalho.

“As modalidades esportivas que fazem parte dos Jogos Mundiais do Meio Ambiente instigam o homem por meio de barreiras naturais e do contato direto com alguns elementos imprevisíveis da natureza, como a terra, o ar e a água”, completa Carvalho.

Dona de Casa

**APONTE A CÂMERA DO SEU CELULAR
PARA O CÓDIGO ABAIXO E FIQUE
POR DENTRO DE NOSSAS**

#OFERTAS



 /donadecasasupermercados

ÁGUAS CLARAS - AV. DAS CASTANHEIRAS (RUA DAS PITANGUEIRAS) | ÁGUAS CLARAS - RUA 7 SUL
ASA NORTE - 306N | ASA NORTE - 506 | ASA NORTE - CLN 213, BLOCO D | SUDOESTE - CLSW 104, BLOCO C
GUARÁ II - QE 30 | TAGUATINGA - SANDÚ NORTE QI 8 | SOBRADINHO I - QD. 6
ARNIQUEIRAS - SHA - CONJUNTO 4 - CH. 75 | CANDANGOLÂNDIA - QR 5/7 | GAMA LESTE - QD. 8

☎ 61 3246-4250

Gravado no Guará, reality show com drag queens está no ar

Gravada no Teatro da Administração do Guará e em diversos pontos de Taguatinga, a série poderá ser vista online no canal do Youtube da Pop Up Drag até 8 de dezembro

Uma web série de competição para drag queens foi lançada nesta quinta-feira, dia 27 de outubro, em todo o país. O "Pop Up Drag Taguatinga" contém 7 episódios que serão exibidos todas às quintas, às 20h, no canal do Youtube da Pop Up Drag. Essa é a terceira temporada do reality show que conta, desta vez, com financiamento do Fundo de Apoio à Cultura (FAC).

Na série, 11 competidoras precisam mostrar seu talento e singularidade, ao enfrentarem desafios e provas, de caráter eliminatório, em diferentes áreas como canto, dança, dublagem, figurino, improvisação, humor, entre outros quesitos. As participantes serão divididas em equipes e, ao final, restarão apenas 3 finalistas, sendo coroada uma vencedora desta

edição.

As equipes contarão ainda com as "Madrinhas Drag Queens", que são artistas expoentes da cena do DF, moradoras de Taguatinga e Guará, que orientam e auxiliam as participantes em cada episódio, nas provas e desafios. São elas: Allice Bombom, Carrie Myers, e Natasha Voxx.

Já a apresentação do programa ficará por conta das drags Donna Karão (Joheber Duarte), Linda Brondi (André Gagliardo) e Paulete Brasília (Rogério Dornelles), que desenvolveram o projeto e compõem o coletivo Pop Up Drag.

Para o proponente do projeto, Joheber Duarte, o projeto tem grande importância ao apoiar artistas da comunidade LGBTQIQA+, contribuindo assim para a profissionalização e descentralização da arte transformista no DF, es-



pecialmente de Taguatinga e região, além de contribuir para a economia da cultura.

"Iremos mostrar muita diversidade e a potência da periferia de Brasília, que conta com drags queens extremamente talentosas. Vamos surpreender com esse produto, que irá desmistificar algumas

ideias pré-concebidas da arte transformista. Além disso, a série ainda mostra a importância do mercado drag tanto culturalmente quanto economicamente. Quando a gente produz, ou melhor quando a drag queen se monta, há muitas pessoas trabalhando em prol desse movimento, como

figurinista, maquiador, coreógrafo, diretor, produtor. Há toda uma cadeia em volta que se beneficia economicamente. A série foi feita com muito carinho e mostra o quanto a cultura é importante para Brasília. A nossa identidade é nossa forma de se mostrar para o mundo, então eu espero que todo mundo goste", explica Duarte.

Assista em:



<https://youtu.be/11BBoRhuBU4>



EXECUTIVOS DO CHALÉ

CARNE DE SOL por R\$ **38,90**
Servida com arroz branco, feijão-tropeiro e mandioca.

PICANHA GRELHADA por R\$ **44,90**
Servida com arroz branco, feijão-tropeiro, fritas, vinagrete e salada.

FRANGO GRELHADO por R\$ **25,90**
Servido com arroz branco e espaguete de legumes.

FILÉ DE PEIXE GRELHADO por R\$ **30,90**
Servido com arroz branco, espaguete de legumes e pirão.

FILÉ DE FRANGO À PARMEGIANA por R\$ **30,90**
Servido com arroz branco e fritas.

FILÉ À PARMEGIANA por R\$ **49,90**
Servido com arroz branco e fritas.

SALMÃO AO MOLHO DE MOSTARDA E LARANJA por R\$ **59,90**
Servido com espaguete de legumes e arroz com brócolis.

 chaledatraira
  chaledatrabar

 chaledatraira.com.br
  Guará II - QE 42, Conjunto A, Lote 1
  (61) 3964-0066



UMAS E OUTRAS

JOSÉ GURGEL

Rescaldo

O suor escorre, minha paciência que já anda meio rara, parece ter desaparecido por completo, o telefone toca, é o Caixa Preta querendo me contar alguma novidade.

Marcamos lá no Porcão, vamos aproveitar pra tomar uma gelada e colocar o papo em dia, ao som dos doces sons emitidos pelo Galak, um misto de grunhidos com urros de algum animal pré-histórico, sentindo aquela deliciosa catatinga de fumaça.

Aquele clima de velório até assustava, um monte de candidatos derrotados chorando acompanhados pelas garotas que ganharam o dinheiro do otário, votaram em outro e agora bebiam fazendo caras de tristonhas para impressionar o patrão e obrigá-lo a pagar o que prometeu.

Caixa Preta ria de se dobrar com tanta sacanagem, mas a alegria do Caixa era outra que não consegui descobrir e ele não queria contar, o cabra não escondia a satisfação.

Para não perder a viagem o velho Caixa resolveu contar que os moradores do Guará estão espumando de raiva com o pessoal da administração que andou prometendo a reforma de quadras esportivas, agora depois das eleições sumiram e não fizeram a tão sonhada reforma.

Andaram fazendo aquelas famosas gambiarras tão conhecidas por aqui pra enganar os moradores que ficaram a ver navios, além de não ter a praça devidamente reformada para usufruto dos moradores que estão na bronca com a turma do falso sorriso, do lero-lero, cheio de conversa mas sem resolver tchongas.

O Guerrilheiro do Cerrado estava indignado com mais uma armação da República dos Chegados que muito andou prometendo mundos e fundos pra se promover e nada fez de concreto, um monte de obras feitas nas coxas, coisas muito comum por aqui.

A população merece respeito!

Clima tropical

O velho Caixa estava tentando me convencer a ouvir os contos que ele ouvia da mãe antes de dormir, isso depois de levar algumas chineladas no lombo para parar de encher o saco.

Guará é um lugar maravilhoso, onde os quiosques e ambulantes que esbarramos em cada esquina não passam de delírios das pessoas de bem que se preocupam demais e acabam tendo essa visão muito real das mazelas do Guará.

Com assuntos requentados nos grupos de WhatsApp para engrandecer nomes que tornaram o Guará esse festival de descaso, cheios de gambiarras.

Parecia até um show de stand-up com piadas de muito mal gosto contada em velório de parentes, aquelas que você ri e dana o pau a chorar pela falta de criatividade.

Quem acompanhou as eleições, lembra muito bem das mentiras, uma verdadeira avalanche de promessas que jamais teriam condições de cumprirem, coisa de picareta atrás de votos, achando que o Guará só tem idiotas.

Alguns se tiverem vergonha na cara vão custar a aparecer novamente por aqui, acho que estou querendo muito.

Para demonstrar a falta de compromisso com a coisa pública o velho Caixa andou atrás de algumas coisas e nada encontrou que justifique tanta cara de pau na exaltação dessas maravilhas citadas.

Dizia ele na sua relação que quase todas as praças do Guará estão completamente abandonadas, e a grande verdade é que muitas delas foram mais maquiadas que prostituta barata em fim de carreira.

A sujeira, bancos quebrados, pisos estragados, quadras de esportes totalmente destruídas, praças essas que seria o ponto ideal de encontro da comunidade.

Isso sem falar dos ratos que mais parecem capivaras e infestam as praças atraídos pelos restos de comida de quiosques e ambulantes, além do lixo espalhado pela praça dando um colorido bem tropical.



GUARÁ VIVO

JOEL ALVES

As obras no Guará seguem lentamente

A falta de um representante da cidade na Câmara Legislativa e junto ao GDF está custando caro para a cidade. Foi uma década perdida. Alírio Neto foi o último que realmente ia atrás de obras com agilidade para a cidade. Tanto como administrador regional como deputado distrital ele conseguiu trazer coisas importantes e fazia se respeitar pelos governos da época. A cidade ficou mal acostumada. O que se vê hoje é um estádio depredado, ginásio coberto abandonado, calçadas incompletas, creche que nunca veio, iluminação incompleta, Administração vazia, enfim muita coisa por fazer. Os eleitores vão cada um para um lado e não encontram um representante para cidade; e alguns correm para o primeiro que aparece.

Segue o trabalho para evitar inundações na orla do Guará II

A construção de vias pluviais com galerias dimensionadas para fluir o grande volume de água das chuvas continua lentamente sua execução. A obra ocorre na altura da QE 28 ao lado do BRB. O problema é antigo e aflige a população. Atualmente eles estão escavando no espaço entre as duas pistas para instalar as enormes galerias.



NUTRICARNES

Tudo para churrasco
e para sua casa

QE 19 Bloco A

3568-7503



BEM ASSADOS

CARNES ASSADAS NO BAFO
MACIAS E BEM TEMPERADAS

PRAÇA DA
QE 19



ENTREGAS

9 9396 3745

Curso de Gestão e Produção Cultural de graça na Casa da Cultura

Cultura nas Cidades, iniciativa da Secretaria de Cultura e Economia Criativa, oferta cursos de gestão de produção cultural, serviços como de orientação para o Fundo de Apoio à Cultura e atualização cadastral

O projeto Cultura nas Cidades já tem data para seu encerramento. Durante os dias 3 a 10 de novembro, Guará vai receber a última semana da iniciativa, fruto da parceria entre Secretaria de Cultura e Economia Criativa do Distrito Federal e o Instituto Cultural e Social do Distrito Federal.

Durante os meses de março a novembro, o projeto esteve em 29 Regiões Administrativas do DF atuando em três eixos. O primeiro consiste na oferta de cursos de gestão e capacitação cultural, o segundo na prestação de serviços de orientação para empresas e pessoas, que já atuam no setor, e o terceiro na execução de um evento cultu-

ral com duração de três dias.

Para essa realização no Guará serão disponibilizados apenas os eixos 1 e 2, porque o terceiro eixo já aconteceu no mês de abril na cidade.

Sobre o curso

O curso de gestão e produção cultural será realizado entre os dias 4 e 10 de novembro, com cinco disciplinas, cada uma com duração de 4h e ministradas nos períodos vespertino (14h às 18h) e noturno (19h às 23h). Na sexta-feira, 3 de novembro, não haverá aulas, apenas atendimento ao público no intuito de confirmar as inscrições. Os interessados deverão fazer as inscrições pelo site.

Sobre os atendimentos

A Secretaria de Cultura e Economia Criativa vai disponibilizar alguns de seus profissionais para o atendimento in loco na região. Ao todo serão sete serviços: orientações cadastrais para o Cadastro de Entes e Agentes Culturais (CEAC); atualização de portfólio cultural; direcionamentos para pedidos e chamados via site da Secec; orientações para inscrição ao Fundo de Apoio à Cultura; auxílio ao entendimento a Lei de Incentivo à Cultura; e direcionamentos e explicação sobre a Portaria do Marco Regulatório das Organizações da Sociedade Civil -- MROSC, no que diz



respeito à elaboração e concorrência a termos de Fomento e Colaboração lançados pelo governo.

Os atendimentos serão realizados de segunda a sexta-feira, 9h às 18h, sábado, 9h às 12h. Para mais informações sobre as datas de cada região acessar o site e instagram @culturanascidades.

CULTURA NAS CIDADES - GUARÁ

Estacionamento do Ginásio do CAVE



03 a 10 de novembro



@culturanascidades

PAGAMENTO GARANTIDO DO ALUGUEL

Se o inquilino não pagar o ALUGUEL, a CONVICTA paga!

VENHA PARA A CONVICTA IMOBILIÁRIA

CONVICTA
I M Ó V E I S

Creci:22002

61-3386-9000 61-99112-3703

www.convictaimob.com.br

PROTEÇÃO DE PAI PARA FILHO

QI 33 | Guará II
4 Quartos



RESIDENCIAL MAESTRO CLÁUDIO COHEN

Perspectiva | Sala

<p>EM CONSTRUÇÃO</p> <p>ENTREGA EM ABRIL / 24</p>	<p>APTº TIPO</p> <p>127 a 130 m² 2 vagas de garagem</p>	<p>APTº GARDEN</p> <p>192 a 422 m² Até 3 vagas de garagem</p>	<p>COB. LINEARES</p> <p>256 a 258 m² Até 3 vagas de garagem</p>
<p>O EDIFÍCIO</p> <p>Arquitetura moderna Duas torres Exclusivos 62 apartamentos</p>	<p>QUALIDADE</p> <p>Lazer completo Alto padrão de acabamento Praça com jardins e lazer no pilotis</p>	<p>VANTAGEM</p> <p>Excelente localização Perto do parque ecológico Conforto térmico, lumínico e acústico</p>	<p>PROJETO</p> <p>Estrela Arquitetura</p>

ACESSE E
SAIBA MAIS

Paulo Octavio[®]

CJ1700

3326.2222

www.paulooctavio.com.br

VISITE NOSSAS
CENTRAIS DE VENDAS

208/209 NORTE
(Eixinho, ao lado do McDonald's)

NOROESTE
(CLNW 2/3)

GUARÁ II
(QI 33 Lote 2)